

# SEGURANÇA DO PACIENTE ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DOS NOVE CERTOS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO

Camila Griebeler<sup>1</sup>

Patricia Dill<sup>1</sup>

Silvia Silva de Souza<sup>2</sup>

**Resumo:** A prática insegura ainda tende a persistir nos processos assistenciais e administrativos dos estabelecimentos de saúde em todo o mundo. Entende-se por Segurança do Paciente a “redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à atenção à saúde”. É necessário estabelecer estratégias e ações de gestão de risco para diminuir eventos adversos, através de ações como: Identificação do paciente; higiene das mãos; segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos; dentre tantas outras. Os erros podem ser gerados desde a prescrição médica, onde pode haver prescrições incompletas e/ou abreviaturas não padronizadas; erros no preenchimento de requerimentos, que podem gerar o não fornecimento do medicamento ao paciente, o que pode impedi-lo de fazer uso correto da medicação; etiquetas incompletas nos medicamentos, além das falhas de comunicação entre as equipes de saúde. A enfermagem atua na última etapa do processo, que é o preparo e administração dos medicamentos, e isso faz com que muitos erros cometidos não detectados no início ou no meio do sistema lhe sejam atribuídos. Os erros de medicação são passíveis de prevenção e uma das ferramentas que podem ser utilizadas neste processo é o emprego pelo profissional dos nove certos: paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, tempo certo, validade certa, abordagem certa e registro certo, durante o preparo e administração de medicamentos. A etapa de administração é a última barreira para evitar um erro de medicação derivado dos processos de prescrição e dispensação, aumentando, com isso, a responsabilidade do profissional executa tal tarefa. Um erro na administração de medicamento pode trazer graves consequências aos pacientes, devendo-se observar: a ação, as interações e os efeitos colaterais. Durante a realização do estágio curricular supervisionado, as acadêmicas realizaram o levantamento das necessidades da unidade de internação de clínica médica do Hospital Regional do Oeste e identificaram a necessidade de trabalhar junto aos funcionários a segurança do paciente, sendo que neste momento optou-se por abordar os nove certos na administração de medicação. Para efetuar a ação desenvolveu-se um material de bolso contendo os nove certos da medicação e, no verso, um modelo de etiqueta com cinco informações que podem ser usadas para diminuir o risco de erro na administração medicamentosa. Este material foi disponibilizado para toda a equipe de enfermagem do setor, que foram instruídas sobre a importância da observação destes certos para a redução de possíveis danos ao paciente, melhorando assim a qualidade do atendimento durante o tempo de estadia do paciente no hospital.

**Palavras-chave:** enfermagem; medicamentos; práticas seguras.

Acadêmica de enfermagem do décimo período, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.

<sup>2</sup>Professora Mestre em enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó